



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

D

VOTO N.º ²⁹¹.../XII/4.ª

PUBLIQUE-SE E DISTRIBUA-SE 2015, 07, 02

VOTO DE SOLIDARIEDADE COM TEKBAR HADDI, MÃE DE JOVEM SAHARAUÍ ASSASSINADO

O caso de Tekbar Haddi está a gerar uma onda de solidariedade na Europa. Esta mãe saharauí esteve em greve de fome durante 36 dias apenas para reivindicar que o Governo Marroquino lhe devolvesse o corpo do filho para lhe dar um enterro digno.

O seu filho, Mohamed Lamin Haidala, de 21 anos, foi atacado em janeiro por colonos marroquinos na capital do Sahara Ocidental, el Aiun. Depois de ter sido esfaqueado no pescoço, foi preso pelas autoridades marroquinas sem que lhe tivesse sido prestado auxílio médico para além de uma sutura feita por um enfermeiro sem anestesia nem desinfetantes.

Depois de dois dias em que foi mantido no chão da esquadra, Mohamed Lamin Haidala acabou por morrer vítima das lesões do ataque. Devido à recusa dos médicos e das autoridades, a família não teve direito a quaisquer explicações, documento escritos ou autópsia, ou sequer ao corpo de Mohamed. Para além disso, a casa da família de Mohamed permanece cercada pelas autoridades marroquinas e nenhum dos atacantes foi preso.

A mãe de Tekbar iniciou então a greve de fome para pedir justiça pela morte do seu filho. Ainda em maio foi recebida em Estrasburgo por um grupo de eurodeputados e obteve inúmeras declarações de apoio.

No dia 20 de junho, Tekbar Haddi teve de suspender a greve após ser hospitalizada pela quinta vez. Gerou-se então uma cadeia de solidariedade internacional que se expressou pela realização de 24h de greve de fome em cadeia. Mais de 400 organizações aderiram a esta causa. No dia 2 de julho, ativistas dos Direitos Humanos fizeram também 24 horas de greve de fome em Lisboa, em frente à Assembleia da República.

O caso da luta desta mãe saharui contra as autoridades marroquinas, apenas pelo direito a enterrar o seu filho e a fazer justiça à sua morte, deve mobilizar-nos a todos pela defesa dos Direitos Humanos e dos princípios mais básicos do humanismo.

A Assembleia da República, reunida em plenário expressa a sua solidariedade à luta da mãe saharui Tekbar Haddi pelo direito a pedir justiça pelo assassinato do seu filho, e apela a todas as entidades responsáveis para que respeitem e façam respeitar os Direitos Humanos deste povo e desta mulher.

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2015.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Gomes Soares

Mariana R. Botelho

Carla Pereira

Luís Miguel

Helena Rufo

José Carlos

Maria do Carmo Antunes

Luís Miguel F.F. Neves